EDITORA MANUAL
LIVRO: ADMINISTRAÇÃO EM FOCO – VOLUME 4
ISBN: 978-65-981790-5-2 DOI: 10.29327/5343351
ORGANIZADORES: Me. Afonso Henrique Souza de Assis e Me. Mirabel Silva dos Santos

CAPÍTULO 8

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EM CONTABILIDADE GERENCIAL PARA A TOMADA DE DECISÃO EM NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Nyrlene Rejane Pamplona Barros

RESUMO

A globalização já é realidade desde o século passado, porém ela exige cada vez mais capacitação por parte das empresas e dos tomadores de decisão. A ferramenta da contabilidade gerencial é uma aliada para análise interna e externa ao negócio e se torna mais complexa quando se trata de negócios internacionais, pois exige posicionamento mais assertivo da empresa para que não sucumba. A comunicação é importante e estratégica em

todo o processo, uma vez que constrói pontes entre esses processos de modo dialógico, como uma via de mão dupla para uma linguagem mais assertiva, menos técnica, de modo que facilite o entendimento dentro do que o tomador de decisão precisa. Por isso, este artigo traz, por meio de método indutivo de análise bibliográfica, observações da importância da comunicação no contexto do processo de tomada de decisão dentro da contabilidade gerencial no ambiente de negócios internacionais, cuja conclusão demonstra que a comunicação efetiva em linguagem mais simples, de modo que leve as informações que o tomador de decisão precisa, é construída como uma via de mão dupla para o melhor resultado da organização.

Palavras-chave: Contabilidade. Gerencial. Negócios internacionais. Tomada de decisão. Comunicação.

ABSTRACT

The globalization has been a reality since the last century, but it requires increasingly more training on the part of companies and decision makers. The management accounting tool is an ally for internal and external analysis of the business and becomes more complex when it comes to international business, as it requires a more assertive positioning of the company so that it does not die. The communication is important and strategic throughout the process, as it builds bridges between these processes in a dialogical way, as a two-way street for a more assertive,

less technical language, in a way that facilitates understanding within what the policy holder precise decision. Therefore, this article brings, through an inductive method of bibliographic analysis, observations of the importance of communication in the context of the decision-making process within management accounting in the international business environment, the conclusion of which demonstrates that effective communication in simpler language , so that it provides the information that the decision maker needs, is constructed as a two-way street for the best result of the organization.

Keywords: Accounting. Management. International business. Decision making. Communication.

INTRODUÇÃO

As teorias sobre o surgimento da contabilidade são variadas, não obstante o surgimento da escrita. Desde os primórdios da humanidade o homem busca aperfeiçoamentos e controles, inicia-se com os registros das criações agropecuárias, atividades agrícolas, troca de produtos, dentre outros controles de patrimônio dos seus negócios.

Conforme a evolução da história, buscou-se formas sistemáticas mais avançadas desses registros até chegar na atualidade com a utilização de ferramentas ágeis, inclusive utilizando a inteligência artificial (IA).

Tamanho aperfeiçoamento e expansão que os negócios tomaram, a contabilidade evoluiu internacionalmente, graças à globalização e à tecnologia. Nesse sentido, a exigência de uma contabilidade efetiva, normativa e de qualidade avançou para demonstrações financeiras ágeis e assertivas, o que também exige cada vez mais de gestores competentes, habilidades específicas para tomada de decisões igualmente ágeis e assertivas.

Com isso, a comunicação torna-se uma ferramenta importante em todo esse processo construtivo e dialógico, para que se tenha clareza na leitura e interpretação de dados e informações de modo a facilitar por meio de uma linguagem comunicacional mais simples, o melhor entendimento para ações de decisão dentro do ambiente internacional, não se restringindo somente aos profissionais de contabilidade a linguagem estritamente técnica.

Alguns aspectos precisam ser considerados para se compreender como a comunicação pode ser fundamental e estratégica para o tomador de decisão, sobretudo nos negócios internacionais, para isso este artigo traz alguns conceitos explicativos sobre os temas, com o objetivo de elucidar e contextualizar a abordagem como um todo, passando pela evolução da contabilidade gerencial, os desafios globais que se apresentam, sua importância, aspectos profissionais e características essenciais do gestor, bem como demonstrar a importância do papel da comunicação em todo esse processo.

A metodologia utilizada visa pesquisa bibliográfica em dissertações e artigos de relevância no

meio científico, publicados recentemente, como fonte de embasamento teórico a fim de observar a importância da comunicação para embasar tomadas de decisões, especialmente complexas no âmbito dos negócios internacionais por meio do método indutivo.

Serão abordados, portanto, aspectos da comunicação como linguagem e mensagem a ser emitida para o receptor como via de mão dupla, bem como isso interfere na tomada de decisão considerando a contabilidade gerencial que, por sua vez, retrata em ferramentas específicas o cenário atual da empresa no contexto dos negócios internacionais.

CONTABILIDADE GERENCIAL

Para entender o conceito de contabilidade gerencial, antes é preciso conceituar a contabilidade, que, segundo Travassos (2022, p.8), “é, objetivamente, um

sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física (*ou patrimonial*) e de produtividade (*ou não financeiras*), com relação à entidade objeto da contabilização".

Esses sistemas de informação entendem-se que são os dados, técnicas e tudo o que envolve e subsidia sua utilização para a contabilidade, fundamental para os gestores tomarem decisões empresariais.

Nesse sentido a contabilidade gerencial é utilizada como uma técnica de gestão que auxilia o processo decisório, as atividades operacionais e contribui para a melhoria no desempenho da organização (Travassos, 2022).

> A Contabilidade Gerencial, através de um sistema de informações, métodos e conhecimento da organização e da utilização do planejamento, fornecerá informações para atender à necessidade de seus usuários, com relatórios que demonstram os resultados por atividades, comparando-se o planejado como realizado, para análise de gestão organizacional (Savino, 2015, p.55).

De acordo com Amorim (2015, p.11), a contabilidade gerencial “procura estabelecer e determinar o futuro no desenvolvimento de uma empresa”. Nesse sentido, ela torna-se um instrumento estratégico que deve estar em sintonia com o planejamento estratégico e os objetivos da organização.

Para além dos números, dados, relatórios e fluxos contínuos de informações, a contabilidade gerencial revela aspectos de diversas naturezas da empresa, por isso sua importância para a perenidade do negócio, sobretudo a correta interpretação, uma vez que a alta tecnicidade da própria contabilidade pode ser uma barreira para os gestores que a utilizam, que necessitam ter conhecimentos específicos para análise.

Uma interpretação equivocada por falta de clareza ou de conhecimento pode gerar prejuízos financeiros para a empresa, especialmente em se tratando de negócios internacionais, que têm proporções ainda mais abrangentes.

COMUNICAÇÃO

A compreensão e entendimento de todas as relações humanas se dá por meio da comunicação. No mundo dos negócios não seria diferente, especialmente quando se trata de números. De acordo com Villa et al. (2012, p.2), “uma das grandes dificuldades enfrentadas pelos empreendedores refere-se à compreensão dos aspectos financeiros e contábeis do negócio”.

Compreender informações, dados e relatórios vai além da capacidade cognitiva do indivíduo. A relação comunicacional das partes envolvidas deve ser efetiva, especialmente entre gestor e contador, considerando a demonstração da realidade da empresa que se apresenta pela contabilidade gerencial.

Assim como explicam Villa et al. (2012, p.2), que a “contabilidade é uma linguagem e, como tal, possui todas as características inerentes aos processos comunicacionais”, ela precisa ser clara, de fácil compreensão dos usuários e não somente entendível pelos técnicos especialistas, para que não seja uma barreira, uma

vez que desse processo comunicacional é que as decisões serão tomadas.

O processo de comunicação na contabilidade gerencial é mais do que meramente emissor-mensagem-receptor, é mais do que apenas transmitir uma mensagem ou uma informação, são reflexos dos dados contextualizados, com significados e menos jargão técnico, embora a contabilidade tenha sua tecnicidade, precisa ser de fácil compreensão e aproximar a semântica do tomador de decisão sem ruídos (Villa et al., 2012).

A linguagem utilizada que atende às necessidades da empresa é o caminho para decisões assertivas e efetivas, é o alinhamento entre a informação que o gestor necessita e a informação gerada pela contabilidade.

> A situação ideal seria a elaboração de relatórios cujo foco é o usuário da informação, aliando a facilidade de leitura (evitando ambiguidades) e a facilidade de escrita, possibilitando a participação ativa do leitor. No contexto da Contabilidade Gerencial, os relatórios são a fonte de informação que o interlocutor tem acesso (Villa et al., 2023, p.7).

A comunicação é um subsídio enquanto ferramenta e uma habilidade profissional importante que o gestor pode utilizar para uma atuação eficaz para a tomada de decisão.

De acordo com Angeloni (2003), alguns elementos que fazem parte do processo de tomada de decisão são comparáveis aos conceitos de comunicação, os dados são signos, a informação, dotada de relevância, torna-se significado que é transformada em conhecimento, a partir daí a comunicação se estabelece como mensagem, uma semântica construída dialogicamente.

A forma como a informação é processada o valor agregado é adquirido. Ainda conforme a autora, "o processo de comunicação é uma sequência de acontecimentos no qual dados, informações e conhecimentos são transmitidos de um emissor para um receptor" (Angeloni, 2023, p.19).

Na comunicação, que é uma via de mão dupla, o ruído pode ser um fator de risco para uma tomada de decisão assertiva. Por isso a importância do olhar mais atenciosos desde o início do processo.

TOMADA DE DECISÃO

Conforme Rocha et al. (2018), as informações contábeis são importantes para a tomada de decisão e necessárias que as organizações a utilizem para controle, avaliação e retroalimentação empresarial.

Para que o gestor possa tomar decisões assertivas é preciso ter informações na mesma proporção e dados corretos. Ainda conforme os autores, o processo decisório vai muito além de uma mera autorização e reprovação, o conhecimento e bagagem do indivíduo contribuem no processo como um todo.

No entanto, o processo de tomada de decisão exige ferramentas pessoais, administrativas e técnicas para que se tenha os melhores resultados. O recurso da contabilidade gerencial é essencial, porém o gestor precisa estar munido com as melhores e claras informações.

A visão holística é uma característica importante para o tomador de decisão, e o desafio é justamente o de pensar globalmente quando se trata de negócios internacionais. “Contudo, podemos observar que uma

nova forma de pensar em relação à tomada de decisão está emergindo globalmente. Esse novo pensamento tem se baseado em reações e valores surgidos recentemente na sociedade mundial em face da globalização", (Préve et al., 2012, p.74).

Ainda de acordo com os mesmos autores, o processo decisório passa por três etapas importantes, a primeira diz respeito em identificar as necessidades do negócio, a segunda é referente ao levantamento de todas as informações disponíveis, tanto de dentro quanto de fora da empresa, e a terceira é o estabelecimento da comunicação que precisa ser efetuada de modo que todos esses elementos sejam estruturados, concatenados e ordenados logicamente para que a tomada de decisão aconteça (Préve et al., 2012).

> O executivo do início do século tomava decisões baseado na escassez de informações. Nos dias de hoje, o executivo se depara com uma quantidade crescente de informações disponíveis. Soterrados em um mar de dados, informações e conhecimentos, devem desenvolver habilidades e competências

> para separar o “joio do trigo”, pois, para a informação e o conhecimento serem considerados úteis, devem ser compreendidos e utilizados pelo tomador de decisão (Angeloni, 2003, p.21).

O tomador de decisão se utiliza de análise e escolha, seja para ações de curto, médio ou longo prazos, por isso deve usar todos os instrumentos disponíveis, especialmente quando se trata de negócios internacionais.

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

Os negócios internacionais não são apenas aquelas empresas que estão fisicamente em um país estrangeiro, mas aqueles que de algum modo mantém relações comerciais e financeiras para além do país de origem.

> O empreendedorismo internacional, da mesma forma, associa-se a todo e qualquer modo de entrada no mercado estrangeiro, dedicando maior atenção aos determinantes individuais, representados pela figura do empreendedor nas suas

> ações para identificar e explorar as oportunidades de negócios que surgem no exterior (Honório, 2008, p.130).

Contudo, a contabilidade gerencial nos negócios internacionais requer ações mais efetivas e minuciosas de análise. Se a empresa busca vantagem competitiva global, deve levar em consideração variáveis internacionais como práticas administrativas para alcançar o sucesso (Frezza, 2021).

Ainda conforme o mesmo autor, “a globalização apresenta ambientes mais complexos, que exigem análises fundamentadas em uma noção mais ampla dos negócios internacionais” (Frezza, 2021, p.13).

Diante do cenário internacional, o gestor precisa ser capaz de compreender o que está dentro e fora da empresa, compreender não somente sua capacidade, mas também as condições do mercado, clientes internacionais, competitividade de curto, médio e longo prazos, bem como as destacadas inovações tecnológicas que se apresentam com frequência no mundo globalizado.

Juntamente com a capacidade de tomada de decisões assertivas, o profissional necessita ter habilidades e conhecimentos específicos, como elenca Frezza (2022), destacando seis domínios: Estratégia, planejamento e desempenho; Relatórios e controle; Tecnologia e análise; Visão e operações comerciais; Liderança; e Ética e valores profissionais.

O ambiente de negócios internacionais pode se apresentar de uma forma mais complexa, o que exige cautela e análises igualmente complexas. Nesse sentido a contabilidade gerencial é de suma importância, pois é capaz de apresentar demonstrações financeiras e não financeiras, ou seja, todas as informações necessárias para o gestor basear as decisões. Contudo, há uma necessidade estratégica para juntar essas duas pontas utilizando a comunicação, especialmente no ambiente globalizado, onde se utilizam outros idiomas, e um erro de interpretação pode fatal para uma empresa.

A contabilidade gerencial é a bússola do tomador de decisão, e nos negócios internacionais é a ferramenta de planejamento e controle, mas a bússola só funcionará com o imã certo, a comunicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade informacional está relacionada à sobrevivência do negócio. Por isso, a utilização de ferramentas corretas aumenta as chances de sucesso. É notório que a contabilidade gerencial é essencial para a tomada de decisão, especialmente quando se trata de negócios internacionais, porém ter habilidades e utilizar outros subsídios que aumentem ainda mais o alcance dos objetivos é estratégico.

Além de dados e informações confiáveis que embasem os relatórios contábeis, o gestor precisa de agilidade dentro da dinâmica organizacional, não somente acarretado pela tecnologia ou mesmo inteligência artificial. A conexão de todo o processo precisa ser efetivo e a comunicação nesse contexto torna-se tanto subsídio quanto ferramenta, tornando-se estratégica para o resultado final, uma vez que a linguagem ao adaptar-se ao contexto de necessidades do tomador de decisão, a chance de acerto é maximizada frente ao erro. Contudo, todos na

organização devem estar alinhados dialogicamente, reduzindo a linguagem técnica, ou seja, transformando os signos em significados que traduzam em semântica dentro do contexto do negócio, de modo que o tomador de decisão não receba ruídos e com isso interfira na análise.

A comunicação eficaz deve ser potencializada quando se trata de negócios internacionais, em que além da análise interna, a externa traz complexidades do mundo globalizado que exigem acertos para a perenidade dos negócios. Portanto, a comunicação dentro desse contexto é mais do que o ato de comunicar, é construir de modo dialógico um conhecimento produzido pelas informações, dados e experiências que levem o tomador de decisão explorar a análise mais fidedigna possível do contexto empresarial atual para decidir estrategicamente frente ao mercado global.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, D. F. B. de. A importância gerencial para a gestão dos negócios. Revista Científica Semana Acadêmica, v. 78, n. 1, p. 1-24, 2015.

ANGELONI, M. T. Elementos intervenientes na tomada de decisão. Ciência da Informação, v. 32, n. 1, p. 17-22, 2003.

FREZZA, A. S. Contabilidade gerencial em negócios internacionais. Revista Ciência & Inovação, v. 6, n. 1, p. 12-16, 2021.

HONÓRIO, L. C. A internacionalização de empresas brasileiras em uma perspectiva motivacional. Revista de Administração Mackenzie, v. 9, n. 2, p. 128-151, 2008.

PRÉVE, A. D.; MORITZ, G. de O.; PEREIRA, M. F. Organização, processos e tomada de decisão. 2ª edição. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração, 2012.

ROCHA, J. F. de A.; NOBRE, C. J. F.; ARAÚJO, R. J. R. de. A contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e o conhecimento das empresas sobre sua importância. Revista Fatec Zona Sul, v. 5, n. 2, p. 65-76, 2018.

SAVINO, E. M. P. A contabilidade gerencial e sua importância na atualidade. Revista O Papel, p. 55-57, 2015.

TRAVASSOS, M. Contabilidade básica atualizada pelas leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e regras emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

VILLA, P.; ESPEJO, M. M. dos S. B.; NOVA, S. P. de C. C.; VOSE, S. B. O monólogo contábil: uma análise do uso da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas à luz do processo comunicacional segundo Bakhtin. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil, 2012.